

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Corrio Brasileiro

Class.: 289

Data: setembro de 1985

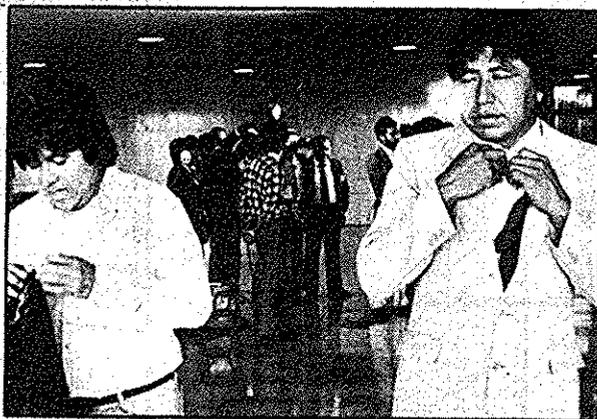
Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios preocupados com rumos do novo Governo**

Os líderes Marcos Terena e Megaron, preocupados com os rumos da política indigenista na Nova República, irão procurar, nesta segunda-feira, o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, para discutir os principais conflitos que eclodiram nos últimos dias. Em pauta, os índios pretendem colocar ao Ministro a questão da mineração no território dos Kalapó do Gorotire, sul do Pará; a construção de uma usina hidrelétrica na reserva Kayapi-Apiaká (MT); e a ocupação das terras dos Gavião e Arara, em Rondônia, por posseiros assentados pelo Incra.

Na opinião de Marcos Terena, algumas medidas adotadas pelo novo governo são contrárias aos interesses das comunidades indígenas. Como exemplo ele aponta a decisão dos ministros Fernando Lyra, da Justiça, Nelson Ribeiro, de Assuntos Fundiários, apoiada por Costa Couto, de sustar provisoriamente a retirada das famílias de posseiros que ocupam o território dos Gavião e Arara, no município de Ji-Paraná.

Embora a justiça federal de Rondônia tenha sido favorável à Funai na ação discriminatória em favor dos índios, decidindo pela retirada das famílias de posseiros, os ministros resolveram pela sua permanência, em função de uma dúvida le-



Marcos Terena e Magaron

vantada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.

A extração de ouro no garimpo Maria Bonita, território dos Kalapó do Gorotire, também é uma questão bastante preocupante. Segundo Marcos Terena, que lá esteve na última quarta-feira, os índios decidiram que em Maria Bonita a atividade de garimpagem está suspensa. Os Kalapó querem que os quase cinco mil garimpeiros sejam retirados da área o quanto antes, uma vez que não aceitam as bases propostas pela Caixa Econômica Federal para renovação do contrato de extração de ouro.

Os índios, até a vigência do último convênio que terminou em abril do ano passado, tinham uma participação de apenas um por cento sobre o ouro extraído na sua reserva.

A postura assumida pelos Kalapó do Gorotire tem o apoio de outros subgrupos Kalapó, tais como Kuben-Krankrein, Aukre, Kodraimoro, Kriketum e Xicrin, que estão prontos para defender o seu território, nem que para isso tenham de apelar para um confronto com os garimpeiros.

Marcos Terena e Megaron Txucarramãe (também subgrupo Kalapó), em virtude desta decisão, têm sua preocupação aumentada, já que mais de cinco mil garimpeiros, com o fechamento de Maria Bonita, não terão como obter recursos, nem mesmo para comer. Embora os índios não estejam revoltados com os garimpeiros, e sim com as autoridades governamentais, um confronto é possível, em função do problema social que surgirá.